
Grafos: caminhos mínimos

Parte 2

SCC0216 Modelagem Computacional em Grafos

Thiago A. S. Pardo

Maria Cristina F. Oliveira

Relembrando...

- Caminho mínimo
 - Variações de origem e destino
 - Pesos/custos
 - Ciclos

- Algoritmo de Dijkstra
 - Um dos mais conhecidos e utilizados
 - $O(|A| \log|V|)$, se bem implementado

Algoritmo de Bellman-Ford

■ Características

- ❑ Caminhos mais curtos de **origem única**
- ❑ Arestas podem ter **peso negativo**
- ❑ Detecta **ciclos negativos**

■ Método

1. Parte de estimativas pessimistas para cada vértice
2. Faz o relaxamento de **todas** as arestas $|V| - 1$ vezes, garantindo que os caminhos mínimos prevaleçam

Caminhos mínimos

- Sub-rotina para relaxamento de arestas

$\text{relax}(u, v, w)$ // (u,v) é a aresta, w é o seu peso

início

se $d[v] > d[u] + w(u,v)$ **então**

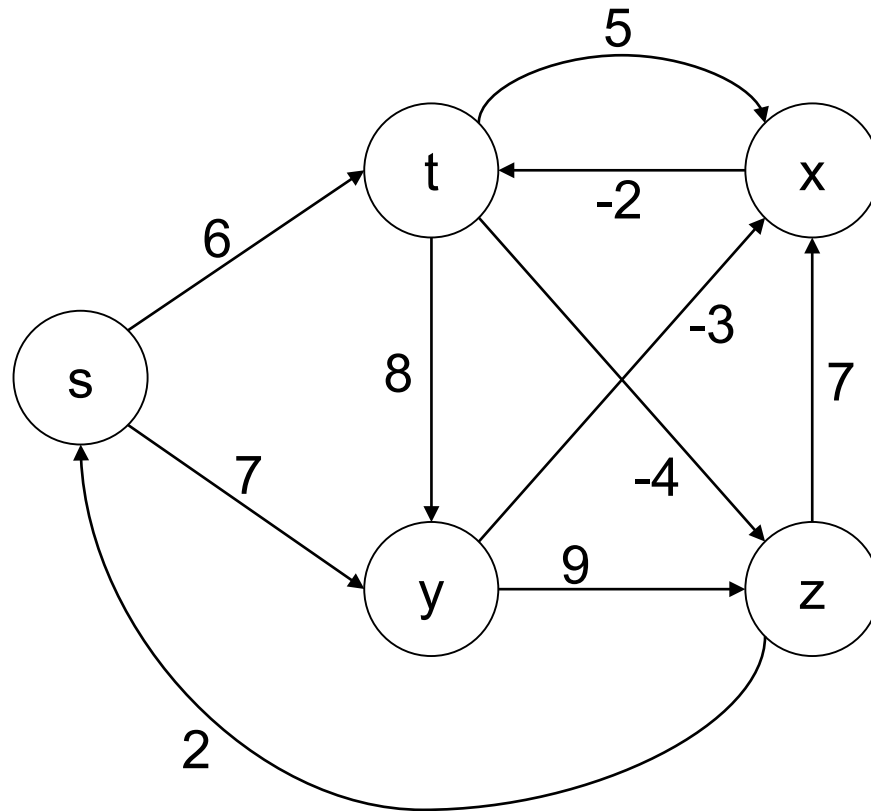
$d[v] = d[u] + w(u,v)$

$\text{antecessor}[v]=u$

fim

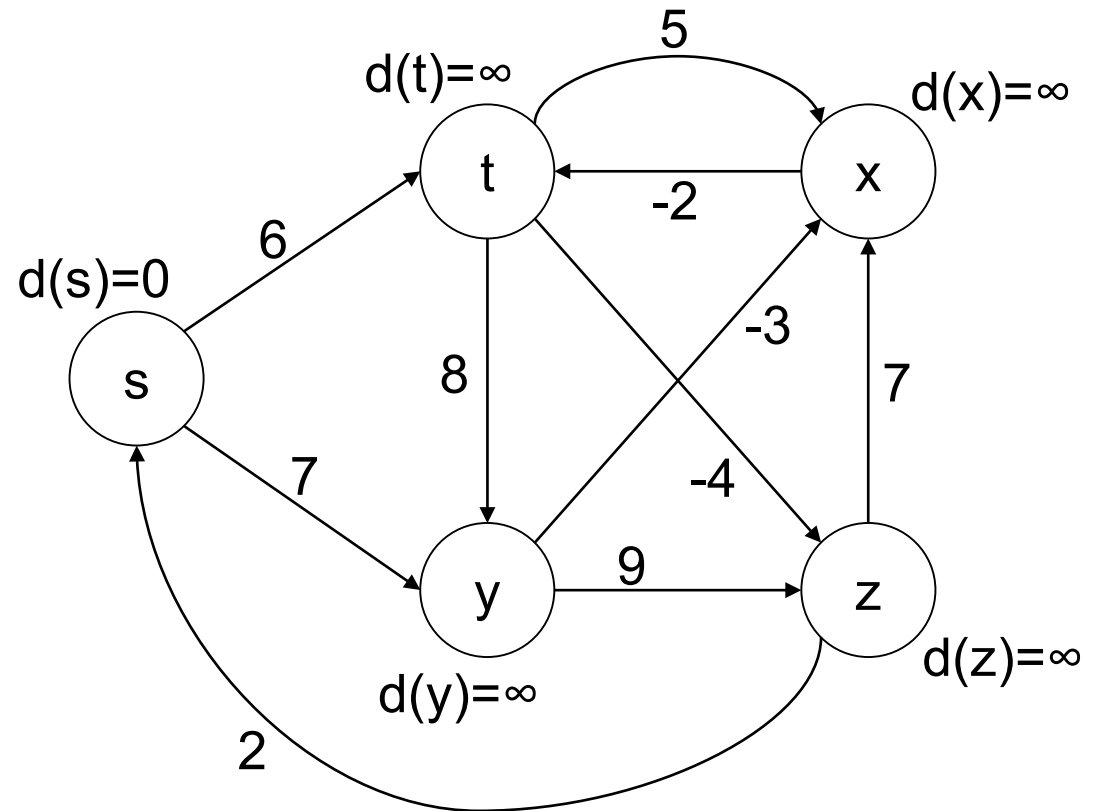
Algoritmo de Bellman-Ford

- Exemplo (a partir de s)



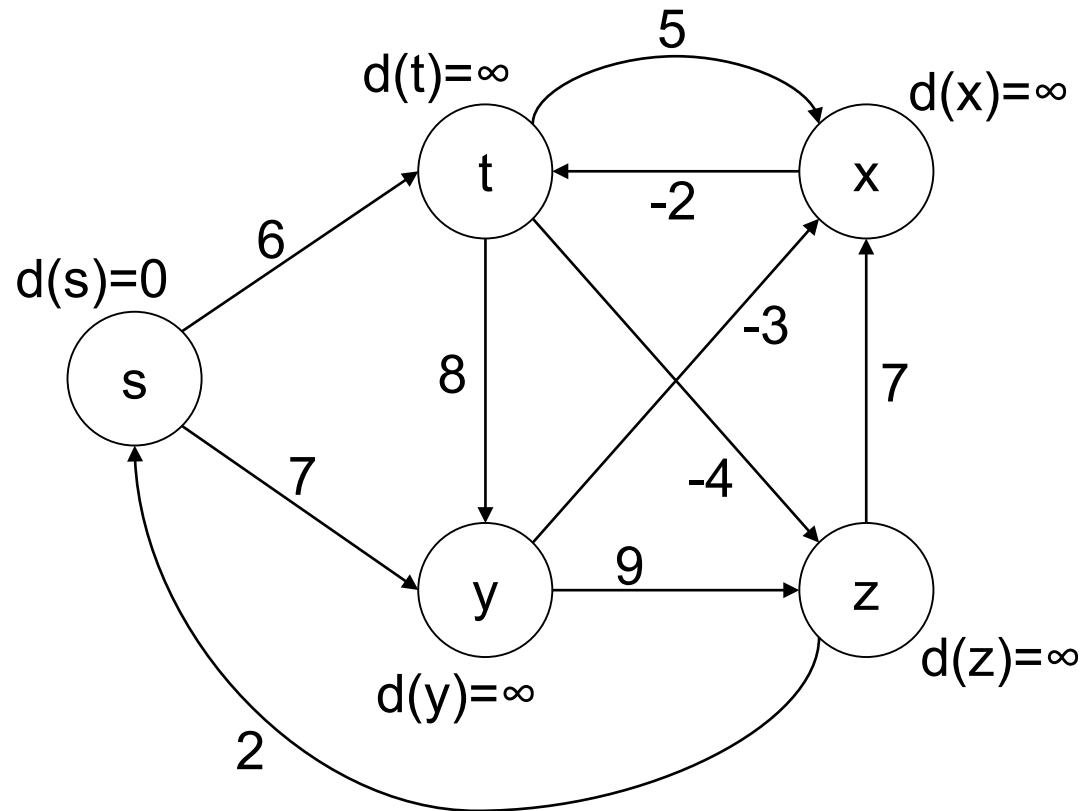
Algoritmo de Bellman-Ford

- Exemplo (a partir de s)
 - Estimativas pessimistas



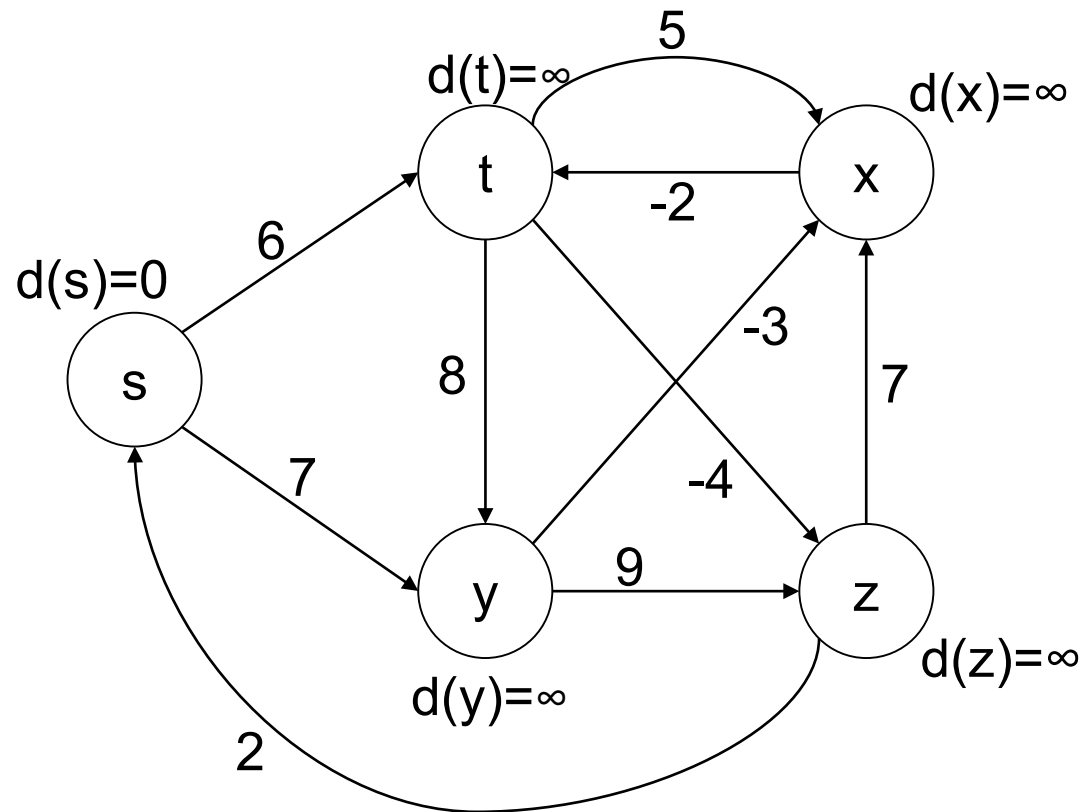
Algoritmo de Bellman-Ford

- Exemplo (a partir de s)
 - Ordem (aleatória) das arestas
 - (t,x), (t,y), (t,z)
 - (x,t)
 - (y,x), (y,z)
 - (z,x), (z,s)
 - (s,t), (s,y)



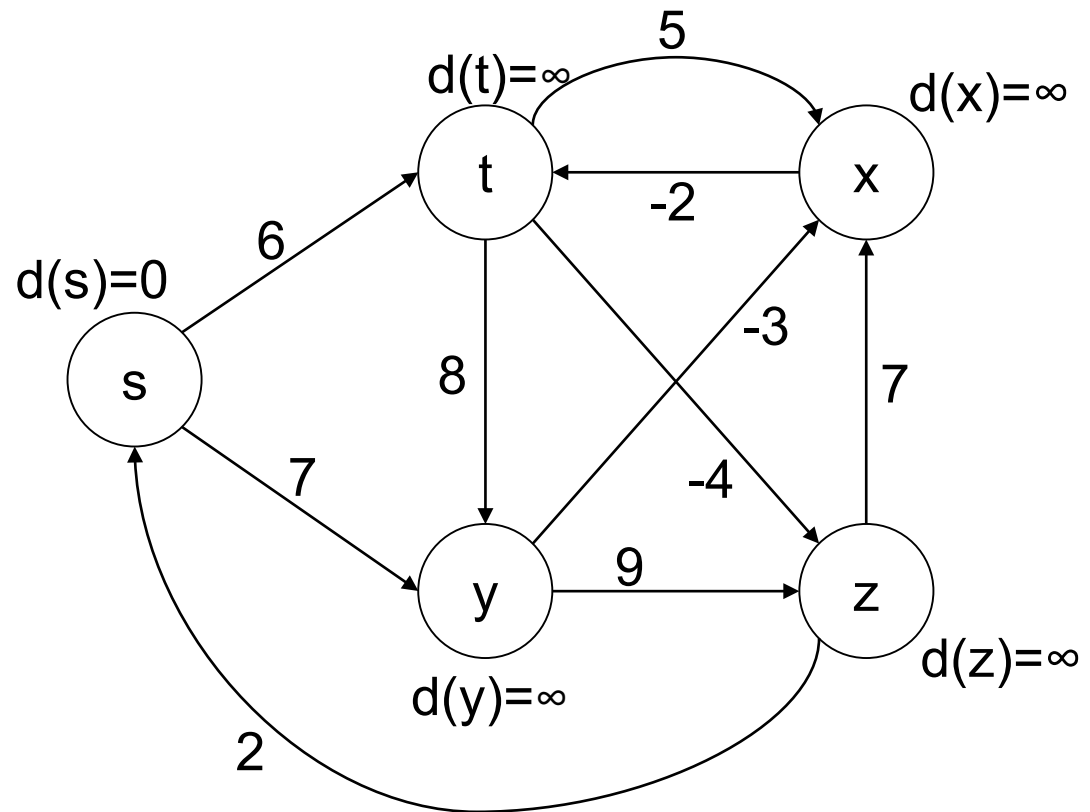
Algoritmo de Bellman-Ford

- Exemplo (a partir de s)
 - Rodada 1 (de $|V|-1=4$) de relaxamento
 - $(t,x), (t,y), (t,z)$
 - (x,t)
 - $(y,x), (y,z)$
 - $(z,x), (z,s)$
 - $(s,t), (s,y)$



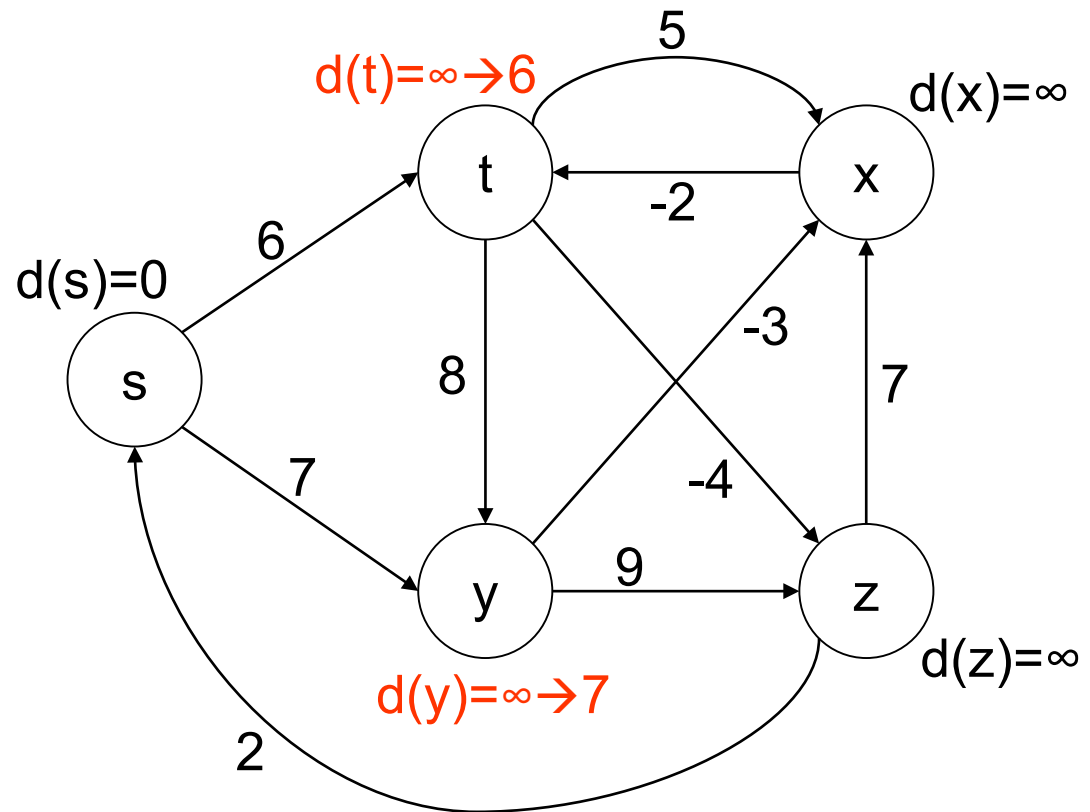
Algoritmo de Bellman-Ford

- Exemplo (a partir de s)
 - Rodada 1 (de $|V|-1=4$) de relaxamento
 - $(t,x), (t,y), (t,z)$
 - (x,t)
 - $(y,x), (y,z)$
 - $(z,x), (z,s)$
 - $(s,t), (s,y)$



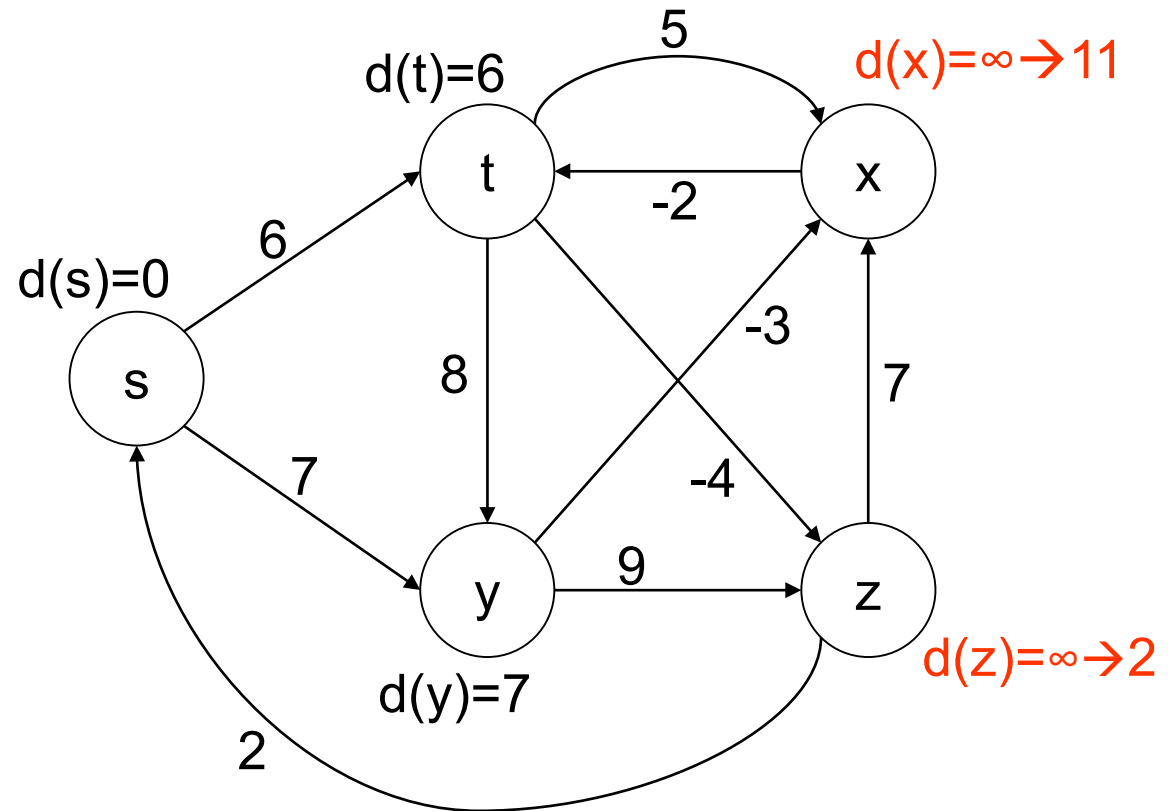
Algoritmo de Bellman-Ford

- Exemplo (a partir de s)
 - Rodada 1 (de $|V|-1=4$) de relaxamento
 - $(t,x), (t,y), (t,z)$
 - (x,t)
 - $(y,x), (y,z)$
 - $(z,x), (z,s)$
 - $(s,t), (s,y)$



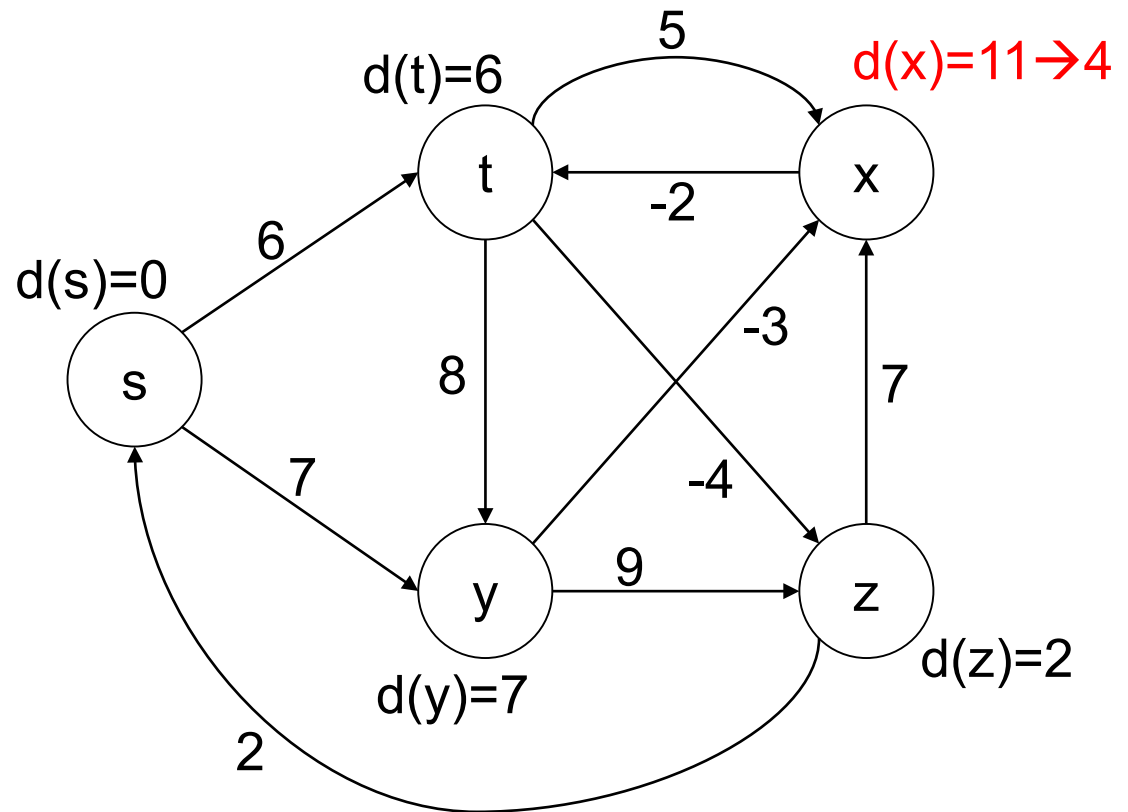
Algoritmo de Bellman-Ford

- Exemplo (a partir de s)
 - Rodada 2 (de $|V|-1=4$) de relaxamento
 - $(t,x), (t,y), (t,z)$
 - (x,t)
 - $(y,x), (y,z)$
 - $(z,x), (z,s)$
 - $(s,t), (s,y)$



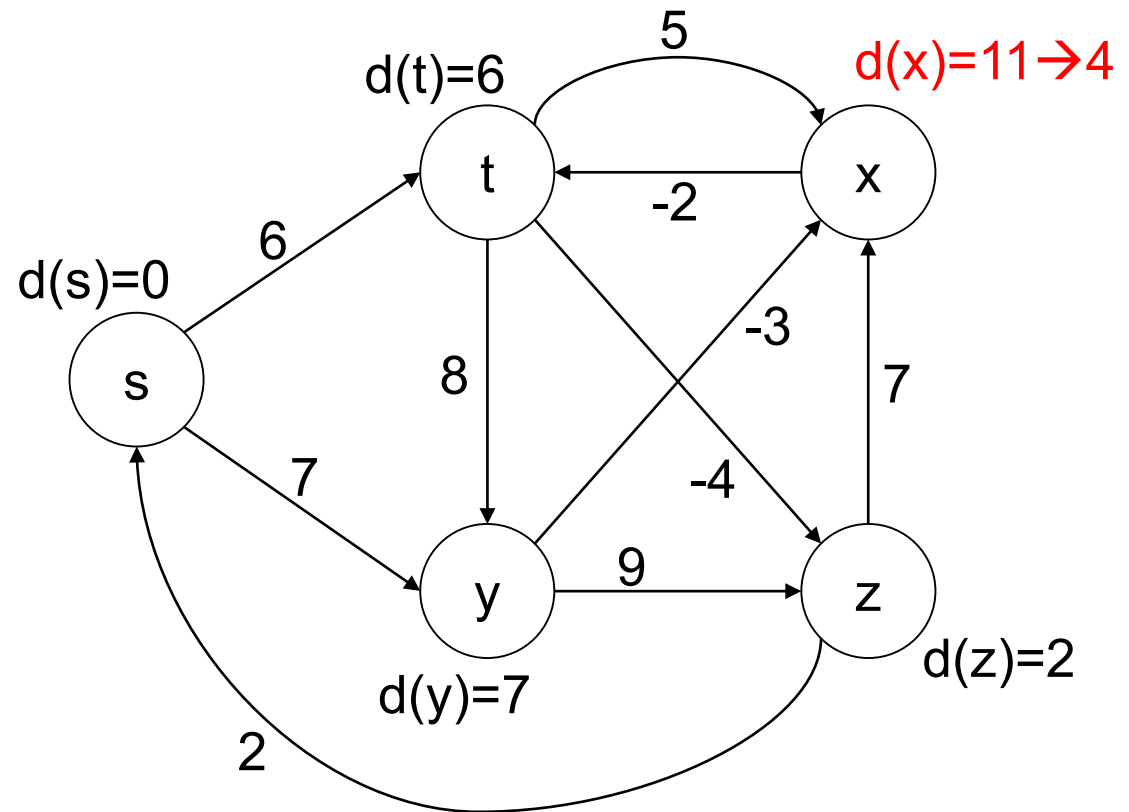
Algoritmo de Bellman-Ford

- Exemplo (a partir de s)
 - Rodada 2 (de $|V|-1=4$) de relaxamento
 - (t,x) , (t,y) , (t,z)
 - (x,t)
 - (y,x) , (y,z)
 - (z,x) , (z,s)
 - (s,t) , (s,y)



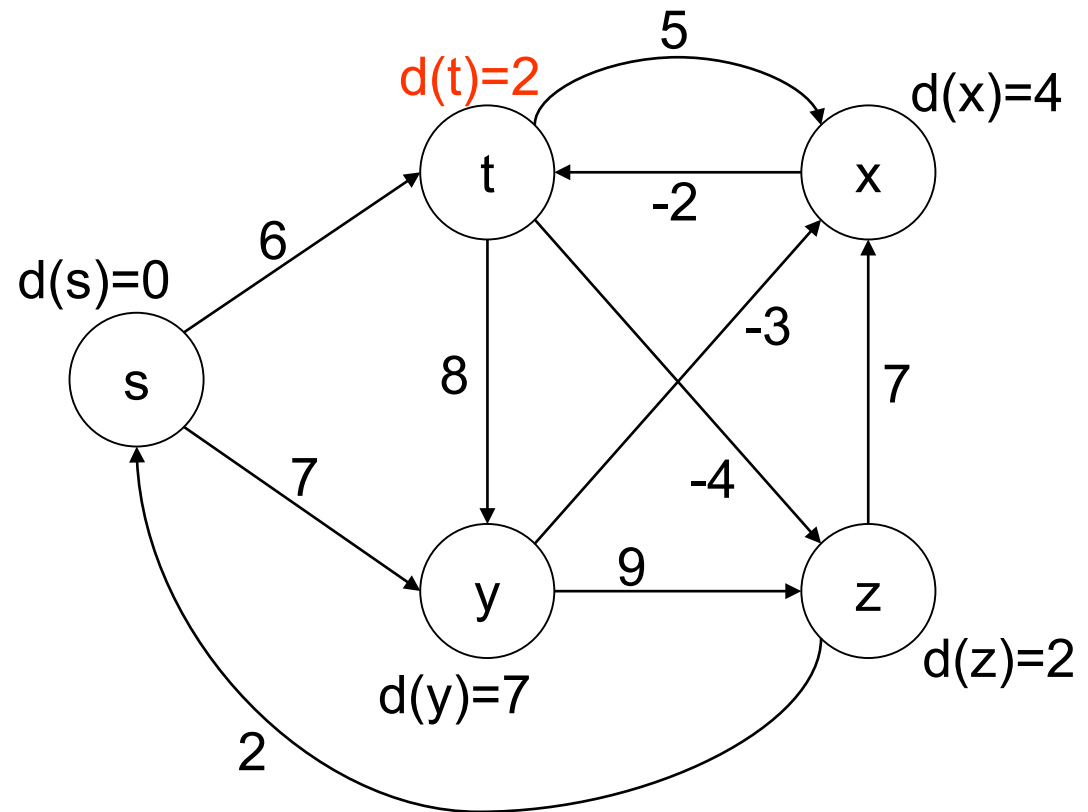
Algoritmo de Bellman-Ford

- Exemplo (a partir de s)
 - Rodada 2 (de $|V|-1=4$) de relaxamento
 - $(t,x), (t,y), (t,z)$
 - (x,t)
 - $(y,x), (y,z)$
 - $(z,x), (z,s)$
 - $(s,t), (s,y)$



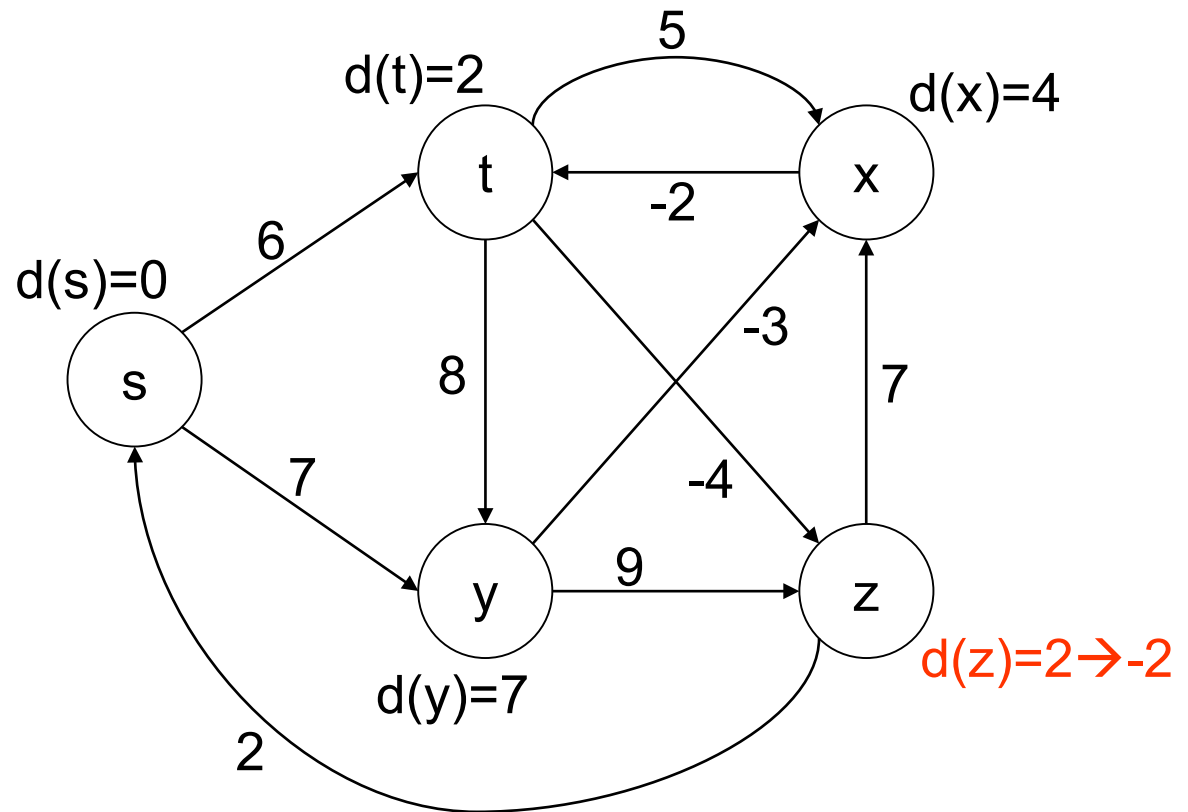
Algoritmo de Bellman-Ford

- Exemplo (a partir de s)
 - Rodada 3 (de $|V|-1=4$) de relaxamento
 - $(t,x), (t,y), (t,z)$
 - (x,t)
 - $(y,x), (y,z)$
 - $(z,x), (z,s)$
 - $(s,t), (s,y)$



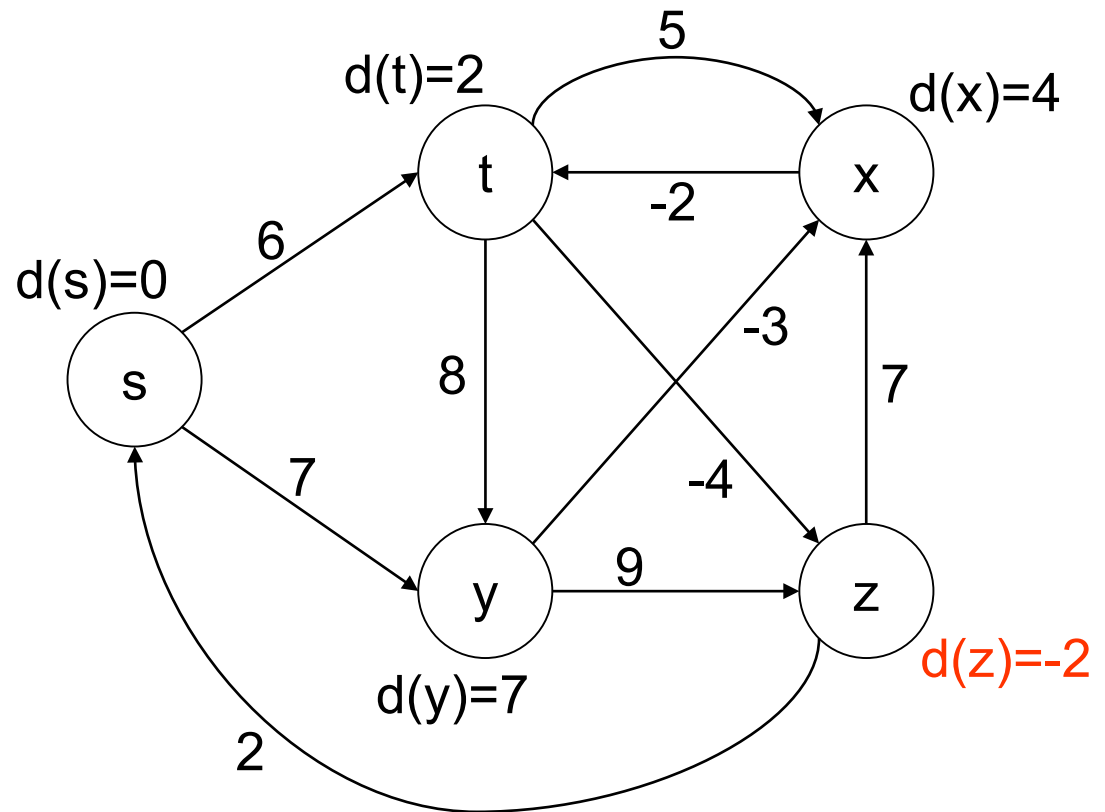
Algoritmo de Bellman-Ford

- Exemplo (a partir de s)
 - Rodada 4 (de $|V|-1=4$) de relaxamento
 - (t,x) , (t,y) , (t,z)
 - (x,t)
 - (y,x) , (y,z)
 - (z,x) , (z,s)
 - (s,t) , (s,y)



Algoritmo de Bellman-Ford

- Exemplo (a partir de s)
 - Rodada 4 (de $|V|-1=4$) de relaxamento
 - $(t,x), (t,y), (t,z)$
 - (x,t)
 - $(y,x), (y,z)$
 - $(z,x), (z,s)$
 - $(s,t), (s,y)$



Algoritmo de Bellman-Ford

■ Atenção

- Se aresta continuamente diminuir, há **ciclo cuja soma de pesos é negativa**
 - Não há caminho “mais curto”, pois sempre é possível “baratear” mais o caminho
- Se em uma iteração não houver alteração de custos, não é preciso continuar
 - Algoritmo já convergiu!
- Método mais versátil do que Dijkstra
 - Porém, também tem custo computacional maior

Algoritmo de Bellman-Ford

- Na implementação, uso do antecessor
 - Sempre que ocorre um relaxamento de aresta (u, v) , o antecessor é armazenado
 - $\text{antecessor}[v]=u$
 - Para saber o caminho mínimo da origem s até qualquer vértice v , basta rastrear o antecessor de v até chegar em s

Algoritmo de Bellman-Ford

BELLMAN-FORD(G, w, s)

início

//inicializa variáveis

para cada vértice v **faça**

$d[v] = \infty$

$antecessor[v] = -1$

$d[s] = 0$

//faz relaxamento de arestas e determina caminhos mais curtos

para $i=1$ até $|V|-1$ **faça**

para cada aresta (u,v) **faça** // w é o peso da aresta (u,v)

$relax(u,v,w)$

//verifica se há ciclos negativos

para cada aresta (u,v) **faça**

se $d[v] > d[u] + w(u,v)$ **então**

retorna “HÁ CICLO DE PESO NEGATIVO”

retorna “NÃO HÁ CICLO DE PESO NEGATIVO”

fim

Algoritmo de Bellman-Ford

- Complexidade de tempo: ?

Algoritmo de Bellman-Ford

- Complexidade de tempo: $O(|V| \times |A|)$
 - Por que?

Algoritmo de Bellman-Ford

BELLMAN-FORD(G, w, s)

início

//inicializa variáveis

para cada vértice v **faça** // $O(|V|)$

$d[v]=\infty$

antecessor[v]=-1

$d[s]=0$

//faz relaxamento de arestas e determina caminhos mais curtos

para $i=1$ até $|V|-1$ **faça** // $O(|V|)$

para cada aresta (u,v) **faça** // $O(|A|)$

relax(u,v,w)

//verifica se há ciclos negativos

para cada aresta (u,v) **faça** // $O(|A|)$ no total

se $d[v] > d[u] + w(u,v)$ **então**

retorna “HÁ CICLO DE PESO NEGATIVO”

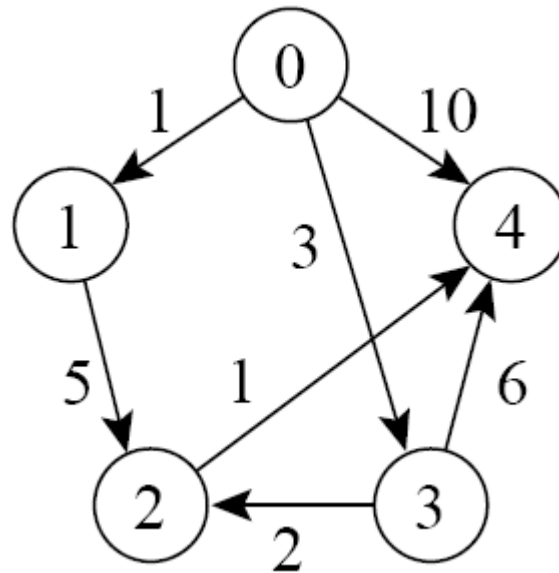
retorna “NÃO HÁ CICLO DE PESO NEGATIVO”

fim

Exercícios

Exercício

- Calcule os caminhos mínimos para o grafo abaixo a partir do vértice 0 aplicando o algoritmo de **Bellman-Ford**



Exercício

- Calcule os caminhos mínimos para o grafo abaixo a partir do vértice s aplicando o algoritmo de **Bellman-Ford**

